

HISTOQUÍMICA E MORFOANATOMIA DE SEMENTES DE ESPÉCIES DA TRIBO MYRTEAE (MYRTACEAE): EUGENIA COPACABANENSIS, E. UNIFLORA E E. PUNICIFOLIA.

Taisa Eduarda de Sousa Alves, Larissa de Oliveira Welter, Rafael Guimarães, Maria Izabel Gallao

Da família Myrtaceae, o gênero *Eugenia* é caracterizado como o mais rico gênero neotropical da tribo Myrteae e compreende cerca de 1000 espécies. Essas espécies podem ser encontradas em diversos domínios fitogeográficos do país, principalmente nos que são condizentes à Mata Atlântica, Cerrado e nos brejos de altitude das serras do Ceará. As espécies de *Eugenia*s possuem fruto comestível e de 1 a poucas sementes em cada. O objetivo deste trabalho foi analisar as sementes de *Eugenia copacabanensis* Kiaersk., *E. uniflora* O. Berg e *E. puniceifolia* (Kunth) DC. para comparar se a morfoanatomia e a histoquímica refletem de forma comum a macromorfologia do embrião eugenióide. As sementes foram fixadas em Karnovsky, desidratadas em álcool e incluídas em historesina plástica para a posterior realização de cortes histológicos e visualização das lâminas no microscópio de luz comum. Os testes histoquímicos foram realizados com Xylidine Ponceau (PX), Azul de Toluidina (AT) e Reativo de Schiff (PAS) e microscopia de Luz Polarizada em cortes diferentes da semente: longitudinal de toda a semente, transversal da base e parte superior do cotilédone. As sementes das três espécies de *Eugenia* possuem anatomia semelhante com aspecto globoso em que a maior parte é formada por cotilédone e apenas uma pequena área corresponde ao eixo hipocótilo-radícula. As três espécies tiveram resultado positivo para amido através da Luz Polarizada em toda a extensão do cotilédone, para glóbulos de proteínas nas células parenquimáticas e para carboidratos neutros com PAS nos cotilédones. O AT revelou a presença de compostos de natureza fenólica no vacúolo de diversas células em todo o tecido parenquimático. Há a presença de espaços que são possíveis glândulas de óleo nas bordas dos cotilédones que podem ser análogas as glândulas translúcidas das folhas adultas. O resultado no geral demonstrou que os embriões eugenióides possuem estrutura e reserva química semelhante entre as espécies.

Palavras-chave: RESERVAS. EMBRIÃO. BIOLOGIA CELULAR VEGETAL. BOTÂNICA.